

PARACOCCIDIOIDOMICOSE – RELATO DE CASO CLÍNICO EM PACIENTE PSIQUIÁTRICO

Giraldi MH, Smolarek PC, Bortoluzzi MC, Campagnoli EB

maristela_hgiraldi@hotmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Caso Clínico

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: A Paracoccidiodomicose é uma Infecção fúngica causada pela inalação dos esporos do *Paracoccidioides brasiliensis*, prevalente em indivíduos masculinos de meia idade com atividade voltada na agricultura. Alojados em tecido pulmonar esses esporos são fagocitados por macrófagos e pela tosse e expectoração as lesões atingem a cavidade bucal em sinal de disseminação. **Proposição:** Discutir e relatar a importância do diagnóstico correto baseado em evidências científicas e principalmente características clínicas de lesões bucais como a Paracoccidiodomicose, propiciando ao paciente atendimento rápido e eficaz para o restabelecimento da saúde local e sistêmica. **Relato de caso:** Paciente masculino, 53 anos, psiquiátrico, faz uso contínuo de medicação ansiolítica, tabagista há mais de 45 anos, residente da área rural de Telêmaco Borba. Compareceu ao ambulatório odontológico da UEPG sob encaminhamento médico-odontológico, para avaliação e conduta de lesões bucais tratadas com sulfato de neomicina e analgésico há mais de 6 meses sem remissão. As lesões bucais na região de mucosa jugal, rebordo alveolar e em terços médio e posterior de palato duro, com envolvimento de palato mole apresentavam aspecto moriforme, sintomáticas, bordas irregulares, difusas e não destacáveis a raspagem; sugerindo lesão fúngica. A conduta terapêutica indicada foi biópsia incisional seguida de análise histopatológica juntamente com a radiografia de tórax. **Resultados:** A análise histopatológica confirmou a hipótese diagnóstica de paracoccidiodomicose por estar presente no tecido epitelial um estroma com infiltrado inflamatório crônico, células gigantes multinucleadas e estruturas arredondadas birrefringentes semelhantes a células fúngicas leveduriformes. A radiografia de tórax apresenta pontos radiopacos na região pulmonar sugerindo presença dos esporos inalados. A conduta medicamentosa enquanto o paciente aguardava atendimento com médico infectologista foi a prescrição de Itraconazol 100 mg. **Conclusão:** O diagnóstico correto de lesões bucais como a Paracoccidiodomicose faz parte da atuação do cirurgião-dentista, favorecendo de modo eficaz que o tratamento e/ou encaminhamento do paciente.

Descritores: Paracoccidiodomicose; Diagnóstico; Micose.